

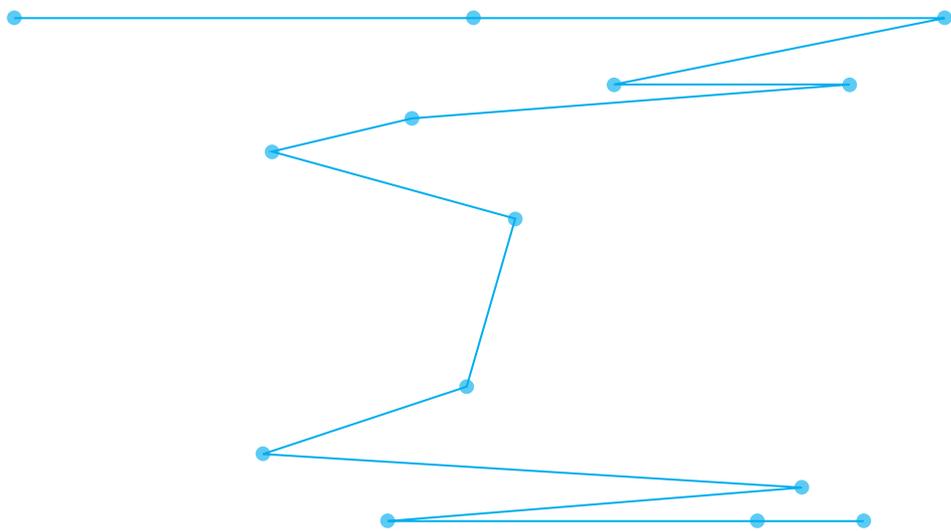
TRILHOS (IN)ÚTEIS

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas. bens de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: *Le macchine di Munari*. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

Munari, Bruno; *A arte como ofício*, Edições 70, 2019
p.13

nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, também porque famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.) Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para punar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

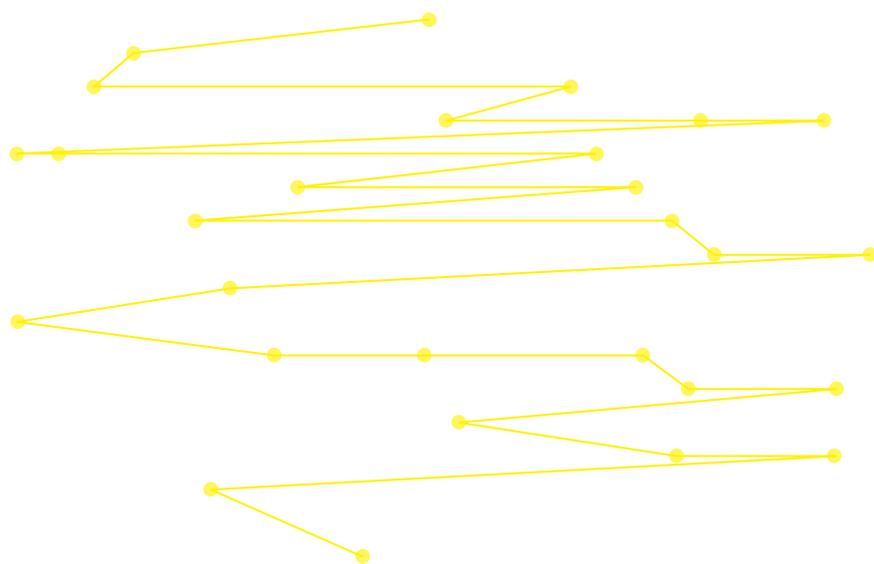
Retrato geográfico com as palavras de 1 letra



Retrato geográfico com as palavras de 1 letra

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é de que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão-de obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação de gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: *Le macchine di* Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

Retrato geográfico com as palavras de 2 letras



Retrato geográfico com as palavras de 2 letras

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão de obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

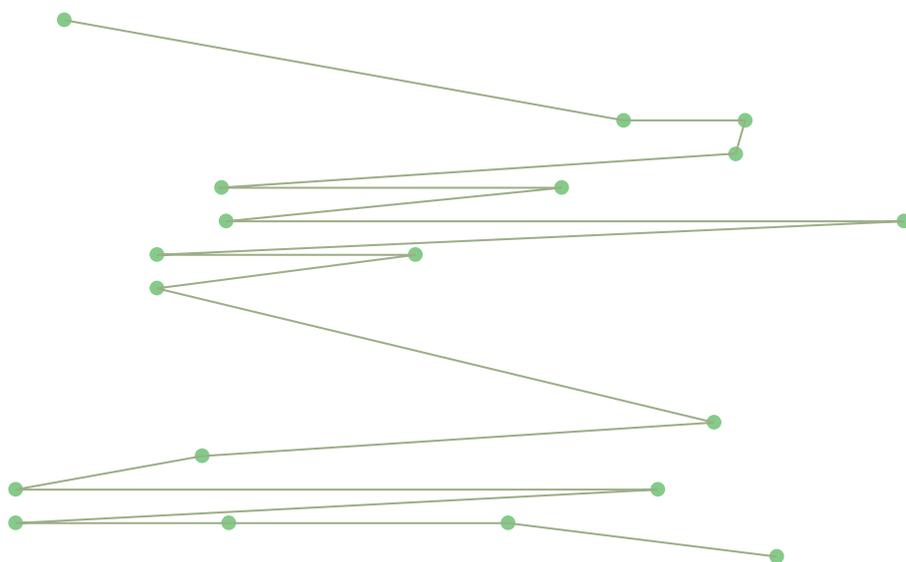
Retrato geográfico com as palavras de 3 letras



Retrato geográfico com as palavras de 3 letras

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas-bons de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

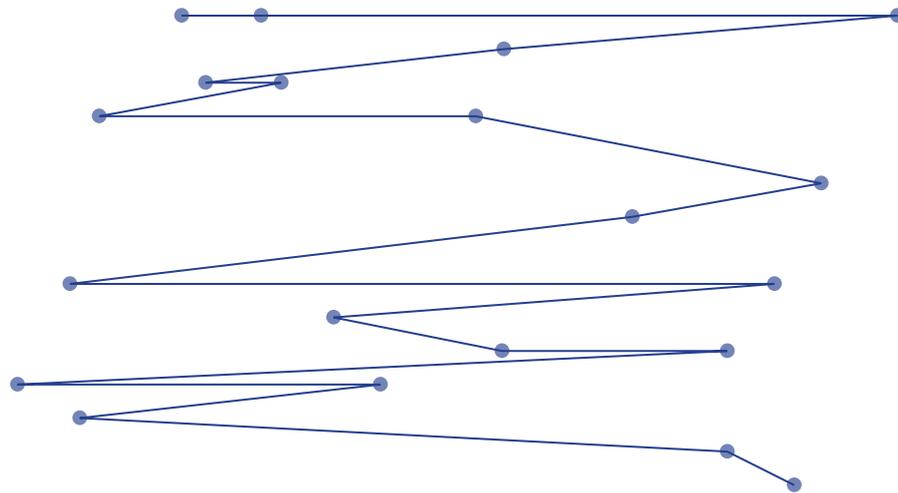
Retrato geográfico com as palavras de 4 letras



Retrato geográfico com as palavras de 4 letras

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Há quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

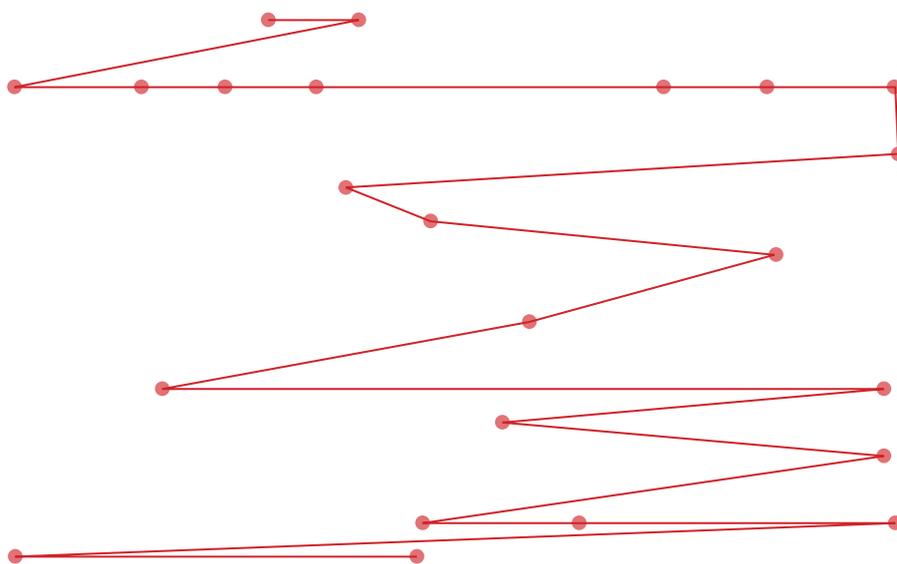
Retrato geográfico com as palavras de 5 letras



Retrato geográfico com as palavras de 5 letras

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Morari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a autora, para tocar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

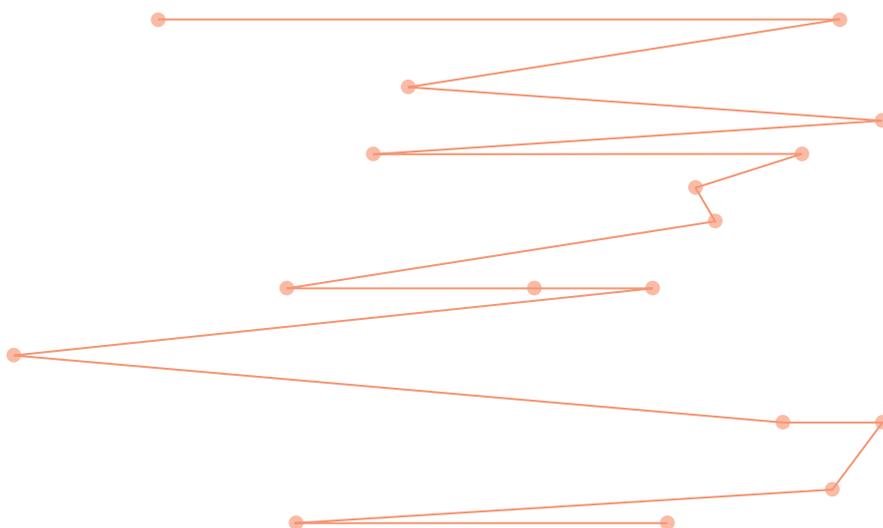
Retrato geográfico com as palavras de 6 letras



Retrato geográfico com as palavras de 6 letras

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

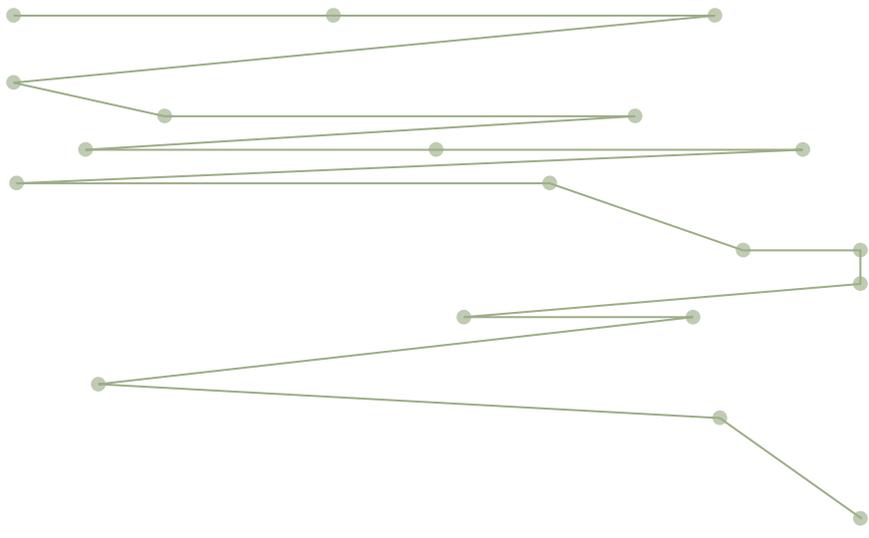
Retrato geográfico com as palavras de 7 letras



Retrato geográfico com as palavras de 7 letras

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão de obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: *Le macchine di Munari*. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

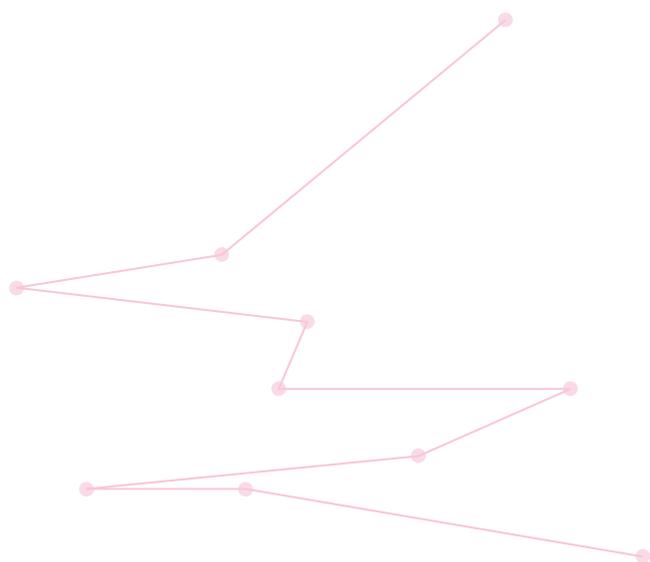
Retrato geográfico com palavras de 8 letras



Retrato geográfico com palavras de 8 letras

O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

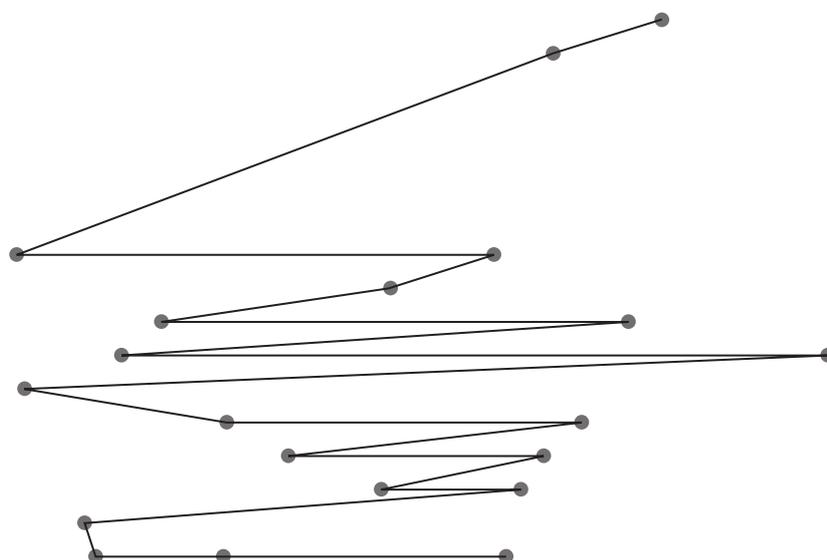
Retrato geográfico com as palavras de 9 letras



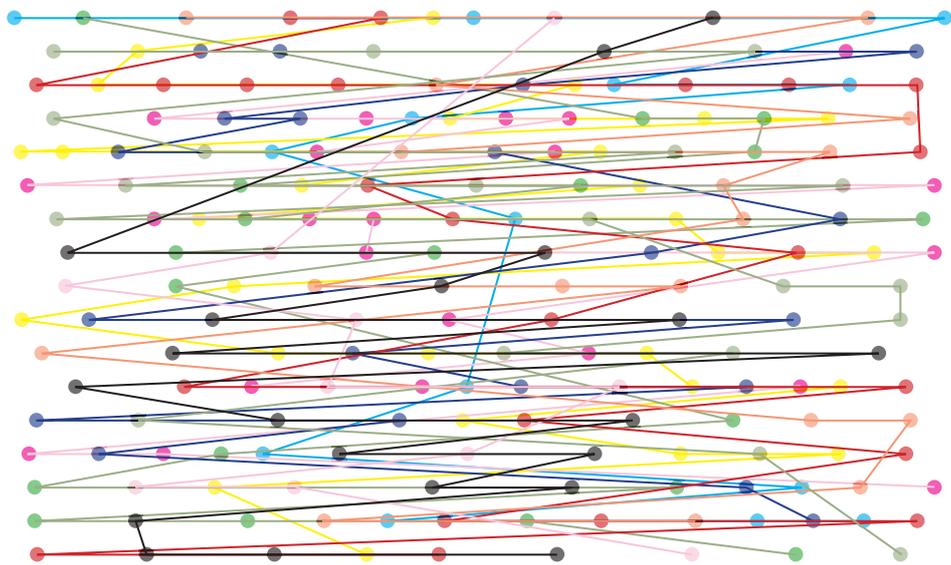
Retrato geográfico com as palavras de 9 letras

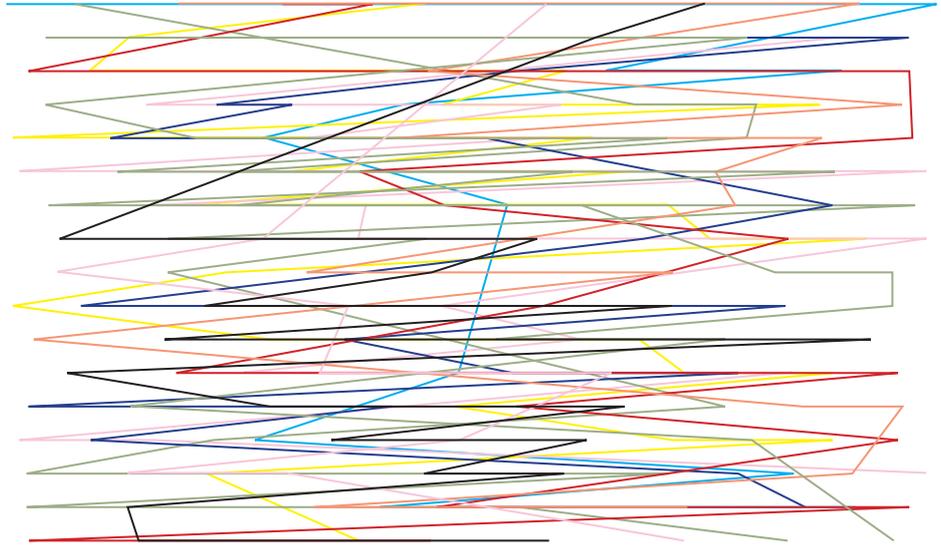
O nome máquina inútil presta-se a múltiplas interpretações. Segundo a intenção do autor, estes objectos seriam considerados máquinas por serem feitos de várias partes móveis, ligadas entre si, e também porque a famosa alavanca (que outra coisa não é do que uma barra de ferro, de madeira ou de outro material) é uma máquina, ainda que de primeiro grau. Inúteis porque não produzem, como as outras máquinas, bens de consumo material, não eliminam mão-de-obra nem dão origem a aumentos de capital. Houve quem sustentasse, pelo contrário, que eram muitíssimo úteis, na medida em que produziam bens de consumo espiritual (imagens, sentido estético, educação do gosto, informações cinéticas, etc.). Outros confundiam estas máquinas inúteis pertencentes ao mundo da estética com as máquinas humorísticas desenhadas quando era estudante, com o único objectivo de fazer rir os amigos. Estas máquinas humorísticas foram na altura publicadas pela editora Einaudi num livro, que hoje é impossível encontrar, intitulado: Le macchine di Munari. Eram projectos de estranhas construções concebidas para puxar a coleira dos cães preguiçosos, para antever a aurora, para tornar musical o choro e outras coisas esquisitas, inspiradas no famoso projectista americano Rube Goldberg.

Retrato geográfico com as palavras de 10 ou + letras



Retrato geográfico com as palavras de 10 ou + letras





O

a

a

e

a

é

é

a

o

é

a

a

o

e

num não mão que era com dos
que não uma que com dos
mão nem não que com dos
que não uma que com dos
era com etc com dos
num não mão que era com dos

nome

barra

ferro
grau

como
obra

bens

quem

pelo
bens

eram

pela

Eram
cães

hoje

para

para

para

Rube

autor estes
entre serem
outra coisa
outro ainda
úteis Houve
gosto estas
mundo único fazer
Estas livro puxar
choro

inútil presta
feitos várias partes móveis também porque famosa
porque
outras
origem
medida
Outros
quando amigos.
altura Munari.
coisas aurora tornar outras
famoso

máquina

Segundo

ligadas

madeira

máquina

Inúteis

consumo
capital.

consumo

imagens, sentido

inúteis

editora Einaudi

antever

musical

coleira

intenção

objectos

máquinas

alavanca

material

primeiro

produzem,

máquinas.

material

eliminam

aumentos

estético, educação
máquinas

estética

máquinas

máquinas

macchine

Goldberg.

interpretações
considerados

sustentasse

multíssimo

espiritual

informações

confundiam

pertencentes

humorísticas

desenhadas

humorísticas

publicadas

impossível

intitulado:

construções concebidas

preguiçosos,

esquisitas, inspiradas

projectista

